

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA CURSO DE FISIOTERAPIA PLANO DE ENSINO

## SEMESTRE 2012.2 2013-1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TOTAL DE HORAS-N<sup>O</sup> DE HORAS-AULA NOME DA AULA **PRÁTICAS** TEÓRICAS DISCIPLINA CÓDIGO 72 00 04 FISIOTERAPIA **ARA7442** PEDIÁTRICA I

HORÁRIO		MÓDULO	
TURMAS TEÓRICAS	TICAC	Presencia	
		PRESENCIAL	
04654	-	TRESERVE	

# II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Karoline Sousa Scarabelot

### III. PRÉ-REQUISITO(S)

NOME DA DISCIPLINA CÓDIGO

Fisioterapia I ARA7431

# IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

#### V. JUSTIFICATIVA

Ao fim dessa disciplina, o aluno será apto a abordar bebês, crianças e adolescentes no que diz respeito a avaliação cinesiológica-funcional pediátrica bem como as intervenções nas disfunções encontradas.

#### VI. EMENTA

A neurologia infantil é uma ciência que tem por princípio básico o estudo do diagnóstico e tratamento do sistema nervoso da criança e do adolescente, com atenção ao processo de desenvolvimento e nas principais características de cada fase da maturação do sistema nervoso. O estudo da neurologia infantil pode ser segmentado em grandes grupos, por exemplo: no estudo de problemas relacionados ao período pré-natal; no estudo de moléstias infecciosas; no estudo de fenômenos paroxísticos, tais como epilepsias, convulsão febril, migrânea, cefaléias; no estudo de distúrbios relacionados à aprendizagem e comportamento, entre outros.

#### VII. OBJETIVOS

**Objetivos Gerais:** Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos e competências sobre a atuação fisioterapêutica no campo da pediatria através dos princípios básicos que regem o crescimento e o desenvolvimento infantil em todas as áreas e sistemas que apresentam relação com os distúrbios de tônus, postura e movimento.

### Objetivos Específicos:

Estabelecer as diferenças existentes entre o tratamento fisioterapêutico de crianças e adultos;

Conhecer cronologicamente os principais marcos do desenvolvimento motor normal de 0-6 anos de

Identificar sinais patológicos de desenvolvimento motor anormal;

Reconhecer a existência dos principais reflexos primitivos assim como a idade de aparecimento e desaparecimento dos mesmos;

Capacitar o aluno para execução da avaliação neuropsicomotora;

Possibilitar através do reconhecimento das disfunções neuropsicomotoras infantis a elaboração de objetivos e condutas fisioterapêuticas;

Apresentar os métodos de tratamentos fisioterapêuticos coadjuvantes na assistência pediática;

Enfatizar a importância do lúdico no processo terapêutico;

Demonstrar a função do fisioterapeuta inserido na equipe interdisciplinar do setor pediátrico.

# VIII. CONTEÚDO P<mark>ROGRAMÁTICO</mark>

#### Conteúdo Teórico:

Desenvolvimento Motor Normal. Reações e Reflexos. Avaliação Cinesiofuncional em Pediatria. Fisioterapia nas Desordens Neurológicas Infantis. Fisioterapia nas Desordens Ortopédicas Infantis. Malformações Congênitas. Órteses e Próteses na Infância. Fisioterapia nas Desordens Respiratórias. Bases da Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Neo-Natal. Reabilitação de Crianças com Queimaduras. Oncologia Pediátrica. Princípios do Tratamento Fisioterapêutico.

# IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; resoluções de casos clínicos; seminários; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle), utilizando tecnologias disponíveis.

# X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
  - A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).  $NF = \frac{MF \times REC}{2}$

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliação Teórica / Prática

Primeira avaliação Oral/Prática: peso: 5,0 Segunda avaliação teórica: peso: 10,0 Terceira avaliação teórica: peso: 10,0 Quarta avaliação teórica: peso: 10,0 Trabalho em Grupo: peso: 5,0 Quinta avaliação teórica: peso: 5,0

Seminário Científico: peso: 5,0 \* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

# Avaliação de segunda chamada:

 Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRO	NOGRAMA		ASSUNTO	
AULA	AULA DATA		ASSUNTO  Description of the Property of the Pr	
1 <sup>a</sup>	19/03/13 e 3		Apresentação do Plano de Ensino. Desenvolvimento Motor Normal.	
2 a	26/03/13 e		Reações e Reflexos. Feriado.	
3 a	02/04/13 e	05/04/13	Reações e Reflexos. Avaliação Cinesiofuncional em Pediatria.  Reações e Reflexos. Avaliação Cinesiofuncional em Pediatria.	
4 <sup>a</sup>	09/04/13 e	12/04/13	1 avaliação (Prova Oral/Prática) (Peso =5,0). Avaliação Cinesiofunciona em Pediatria. (Aula Prática).	
5 a	16/04/13 e	19/04/13	Fisioterapia nos Distúrbios Neurológicos – Paralisia Cerebral; Espinha Bífida e Doenças Neuromusculares. Fisioterapia nos Distúrbios Neurológicos – Paralisia Cerebral; Espinha Bífida e Doenças Neuromusculares.	
6 <sup>a</sup>	23/04/13 e	26/04/13	Fisioterapia nos Distúrbios Neurológicos – Traumatismo Cranioencefálico na Infância e Retardo Mental. 2 avaliação (Prova Teórica) (Peso =10,0).	
7 a	30/04/13 e	03/05/13	Fisisterania nos Distúrbios Ortonédicos, Malformações Congentas.	
8 a	07/05/13 e		Órteses e Próteses na Infância. 3 avaliação (Prova Teórica) (Peso =10,0)	
9 a	14/05/13 e	17/05/13	Doenças Pulmonares em Bebês e Crianças.	
10 a	21/05/13 e	00.1464	Reabilitação de Crianças com Queimaduras. 4 avaliacao (Prova Teórica) (Peso=10,0).	
11 <sup>a</sup>	28/05/13 e	31/05/13	Princípios do Tratamento Fisioterapêutico.*	
12 a	04/06/13 e		Princípios do Tratamento Fisioterapêutico.*	
13 a	11/06/13		Princípios do Tratamento Fisioterapêutico.*	
14 a	18/06/13 6	21/06/13	5 avaliacao (Prova Teórica) (Peso =5,0).	
15 a		28/06/13	Seminário Ciêntífico (Peso = 5,0). Seminário Ciêntífico (Peso = 5,0). Temas: Bases da Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Neo-Natal	
16 a	02/07/13	e 05/07/13	Seminário Ciêntífico (Peso = 5,0). Seminário Ciêntífico (Peso = 5,0).  Temas: Lesão de Plexo Braquial no Lactente. Diferenciação Intra-Uterina Crescimento do Sistema Neurosteomuscular. Anomalias de Desenvolvimento.	
17 a	09/07/13	e 12/07/13	Prova de reposição e Nova avaliação	
18 <sup>a</sup>		e 19/07/13	Divulgação das notas	

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas.

<sup>\*</sup> Essas aulas serão em formato de trabalhos em grupo que terão peso 5,0.

XII FERIADOS	I. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2012/1.				
DATA		- M			
29/03/13	Sexta - Feira da Paixão	mile 1			
		(NONA)			

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURNS, Yvone R. MACDONALD, Julie. Fisioterapia e Crescimento na Infância. Editora Santos. 1 edicao. São Paulo. 1999.

TECKLIN, Jan S. Fisioterapia Pediátrica. Editora Artmed. 3 edicao. Porto Alegre. 2002.

SHEPHERD, Roberta B. Fisioterapia em Pediatria. Editora Santos. 3 edicao. São Paulo. 1995.

# XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

E i I Finistemanautor
Γ. Fisioterapia Clínica Pediátrica.Guia para a Equipe de Fisioterapeutas
São Paulo 2002
isioterapia Pediátrica. Atendendo às Necessidades das Crianças. Editor
icao. Rio de Janeiro. 2007.
* II
1 1 0 0 11 +
Kondine S. Scondalet
Professora Karoline Sousa Scarabelot
Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso//
i

Coordenador do Curso de Fisioterapia